

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral – Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos
 2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	60 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	20 pontos	
1.2.	15 pontos	
2.		
2.1.	10 pontos	
2.2.	10 pontos	
2.3.	10 pontos	
3.	15 pontos	
		<hr/>
		80 pontos

GRUPO III

1.		
1.1.	15 pontos	
1.2.	15 pontos	
2.		
2.1.	15 pontos	
2.2.	15 pontos	
		<hr/>
		60 pontos

TOTAL	<hr/>	200 pontos
--------------------	-------	-------------------

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia específica;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos examinandos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: simplificação da forma, reduzindo-a às funções primárias; emprego de materiais e de processos de produção industriais. A forma comunica-nos a sua função e o seu modo de funcionamento.
2. Exemplo de resposta: o Movimento *Arts and Crafts* esteve contra a produção industrial, chamando a atenção para a fraca qualidade dos primeiros produtos industriais e fazendo a apologia do artesanato. Também Van de Velde acha que o artista, criador de peças, não deveria submeter-se à máquina e à produção em série.
3. Exemplo de resposta: o Movimento Pós-Moderno pode ser caracterizado, como um movimento antifuncionalista, que realça os factores lúdico e simbólico, em detrimento do factor funcional; ao contrário do Movimento Moderno, cuja principal preocupação era a função do objecto. O Pós-Modernismo diversifica a sua inspiração em vários estilos, de uma maneira divertida e com grande carga emocional. No Movimento Moderno, além da função, os materiais utilizados e o modo de construção são determinantes da forma final.

GRUPO II

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: procurar e analisar, no mercado, objectos que respondessem à mesma função (análise sincrónica) e objectos que tivessem evoluído dentro da mesma função (análise diacrónica). Investigar as capacidades e as possibilidades dos materiais: procurar peças standardizadas que respondessem a funções necessárias à realização da cadeira.
 - 1.2. Três, de entre as seguintes: definição do problema; concepção; avaliação; desenvolvimento do projecto; outras, desde que correctas.
2.
 - 2.1. Exemplo de resposta: fornecer aos designers indicações indispensáveis sobre as dimensões do corpo humano e sobre os seus movimentos.
 - 2.2. Dois, de entre os seguintes: largura dos ombros; altura das costas; comprimento da coxa e da perna; outros, desde que correctos.
 - 2.3. Exemplo de resposta: as costas reclinadas com acrescentos laterais dão uma ideia humanizada, transmitindo conforto e aconchego (ou outros, desde que coerentemente explicitados).
3. Exemplo de resposta: a carga simbólica da cadeira é reforçada pela expressividade das suas formas e cor e pela leveza dos materiais. Conjugando isto com a aparente fragilidade da estrutura e do conjunto, a cadeira ganha dimensão de «objecto decorativo», de forte carga semântica.

GRUPO III

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: os factores a serem levados em linha de conta, numa perspectiva económica, são, essencialmente, o espaço e a capacidade para transportar mais passageiros e bagagem, em cada voo, com menores custos.
 - 1.2. Exemplo de resposta: a maior economia no consumo de carburante, um recurso natural não renovável, vem ao encontro de uma das principais preocupações ambientais, uma vez que permite poupar recursos e reduzir a emissão de poluentes.
 2.
 - 2.1. Exemplo de resposta: a publicidade, ao enunciar as «vantagens» das condições oferecidas (luxo e conforto), cumpre a sua função de criar «necessidades socialmente sentidas» por parte dos sectores sociais que procuram «a primeira classe» nos sistemas de transportes: conforto, exclusividade, tratamento preferencial, etc.
 - 2.2. Exemplo de resposta: a cadeira pretende responder à situação de fadiga em viagem e à necessidade primária de descanso, procurando que o passageiro seja transportado com o maior conforto possível, durante a sua viagem.
- Nota: No entanto, a indicação de que responde a uma necessidade secundária deverá, também, ser considerada correcta, pois a «exclusividade» proporcionada pelo tratamento de «primeira classe» e em cadeiras especiais poderá confinar-se, apenas, a uma questão de estatuto social.